

IV SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL

Universidade Federal do Espírito Santo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Grupo de Trabalho: Terapia Ocupacional e Educação

Coordenação: Carla Cilene Baptista da Silva e Gerusa Ferreira Lourenço

A proposta do presente Grupo de Trabalho (GT) Terapia Ocupacional e Educação teve como intuito propiciar o debate atualizado sobre a produção de pesquisas no campo da educação no país, tanto a partir da perspectiva da educação inclusiva como quanto o reconhecimento da escola como espaço de diversidades (sociais, culturais, de gênero, etc.) de crianças, adolescentes e jovens-adultos.

As atividades do GT foram realizadas nos dias 09 e 10 de novembro de 2016, no período da manhã. Participaram do GT 13 pessoas no 1º dia e 10 no 2º. O grupo foi composto por docentes e pós-graduandos de 10 Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes regiões do país. As IES representadas foram: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade de São Paulo (USP/SP), Universidade de Sorocaba (UNISO), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Estadual do Pará (UEPA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de (UFPelotas), Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

No primeiro dia foram apresentados 5 trabalhos dos 10 aprovados, seguido de uma discussão geral sobre os temas e assuntos correlatos. Houve uma diversidade quanto a natureza dos trabalhos apresentados: relatos de pesquisa, relatos de experiência e revisões bibliográficas. Também houve diversidade quanto às atuações e pesquisas nos diferentes níveis de educação (da educação infantil até ensino superior). Os trabalhos estão registrados em detalhes nos Anais do Evento.

O Grupo discutiu acerca da pluralidade de referenciais e escopos que tem sustentado as ações da Terapia Ocupacional na e sobre a escola. A partir do percurso histórico da inserção da TO na educação especial e da crescente produção científica da área na educação regular foram discutidos alguns aspectos que precisam ser aprofundados, como por exemplo, há ações específicas da TO na educação? Alguns relatos de atuação podem ser realizados por outros profissionais?

De modo complementar, também foram debatidos: a pertinência da presença do profissional nas políticas direcionadas à educação para todos, os papéis que terapeuta

ocupacional tem assumido quando na educação (mediador de conflitos e articulador de redes); a presença de relatos e estudos de terapeutas ocupacionais que se caracterizam pela atuação na escola enquanto equipamento – escola como campo de atuação e pesquisa, assim como os diferentes conceitos e práticas relativos à educação inclusiva, inclusão escolar e terapia ocupacional.

Considerou-se que os debates e indagações oriundos ao longo do GT indicam ser este um tema atual e mobilizador, que ainda não apresenta um contorno que delimite claramente esse campo e suas especificidades. O que levou aos seguintes **encaminhamentos**:

- realizar um levantamento dos cursos de TO que tem direcionado ou previsto essas temáticas nos currículos e matrizes, com apoio da RENETO;
- realizar pesquisa interinstitucional de mapeamento de ações de TO na educação;
- propor o aprofundamento da temática nos congressos nacionais e criação de pauta nos conselhos da profissão;
- propor evento em formato de um Simpósio de TO e Educação ou proposição de um grupo / pré-congresso, no sentido de reunir pessoas e práticas de modo a investigarmos se este tema constitui ou não uma especificidade da área, um campo e sob quais bases.

Na plenária final do Seminários Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional foram relatadas as atividades e apresentadas as propostas elencadas. Assim, julga-se que o GT atingiu seus objetivos, validando sua inserção no espaço do evento.